

O CACHOEIRENSE

Orgão
Independente
Literário
e
Noticioso

ANO V

DIRETOR
LUCIO GUALLATO

CACHOEIRA PAULISTA, 23 DE DEZEMBRO DE 1961

COLABORADORES
DIVERSOS

NÚMERO 233

Notas e Fatos

BANCOS

A.

Sempre estivemos ligado ao início de bancos, nesta cidade.

Isto em função do cargo que exercíamos.

Era Interventor de São Paulo, o Sr. Ademar de Barros. Lançamos mãos de todos os recursos para a instalação aqui, de uma agência do banco do Estado.

Aconteceu, porém, que o Sr. Moura Rezende tinha mais prestígio e levou dita agência para Caçapava. Voltamos nossas vistas para o Banco de Itajubá. Organizamos completo *dossier*. Já o Sr. Targino, diretor daquela casa de crédito mineiro, encarava com boa vontade nossos trabalhos. Entretanto, fomos identificados da morosidade.

Acontece que, nessa época, o coronel Nilo Jardim, que sempre nos distinguiu com sua consideração, ao ser procurado por Orlandino Klotz e outros da agência do Banco Ribeiro Junqueira de Rezende, lhe dissera que o local aconselhado para uma agência desse banco, era esta cidade.

E, assim, nos lembramos, era nítida. Orlandino, conosco conversou e não demorou muito o Ribeiro Junqueira estava instalado em Cachoeira, sob a gerência do Dr. Gualter.

Pouco tempo depois recebemos, em nossa casa, a visita do Dr. Tostes, magna par do citado banco.

Deixando a gerência, o Dr. Gualter, assumira a o Sr. Geraldo Francisco dos Santos que beneficiou grandemente muitos dos que precisavam de dinheiro. A cidade melhorou, progrediu com o novo estabelecimento de crédito, pois que seu gerente não sabia dizer não a ninguém.

Mais tarde, esse gerente, recebeu a paga pelos benefícios prestado, pois que, na hora da desdita, seus amigos, canalhamente, estavam longe, pelas esquinas e mais ainda, atirando-lhe maldições.

Simultaneamente, Felix Guisard, pretendia, em nome do banco dirigido por seu irmão Alberto Guisard, fundar em Cachoeira, uma agência. Era o banco do Vale.

As providências foram até a adaptação do prédio, onde funciona o Banquinho.

Animamos essa iniciativa, argumentando que a corda tem duas pontas e o sol nasce para todos.

Entretanto, não foi efetivada essa instalação.

Corria o ano de 1947.

A política sempre agitada, por nós dirigida uma das facções, foram eleito Prefeito.

Ora, nos auxiliou nessa campanha, o então gerente do Banco Ribeiro Junqueira.

Passado o pleito, os eternos descontentes e despeitados começaram a criar em Cachoeira uma «nova mentalidade» tacaña, chamada «coligação». E, assim, até barbaria recebeu o nome de «coligação».

Era pitoresco, senão ridículo.

E os coligados, então, fundaram um banco cooperativo que mais tarde recebeu o nome popular de «Banquinho».

Até, ai tudo certo e fruto da época.

O Banco Paulista de Comercio, por seu gerente de Lorena, Sr. Juvenal Cursino, nos procurara e nos dissera da intenção da Superintendência aqui, fundar uma agência.

Sempre fomos otimista. Incensamos a ideia. Nada demorou. E então, entre festa e muita gente, verificou-se a instalação quando como prefeito, pronunciamos o discurso de aplauso. Foi seu primeiro gerente o Sr. Jaime Orneaux.

Os tempos passaram e o Banco Paulista de Comercio deixou de funcionar nesta cidade.

Os fatos foram se encadeando e, já ha algum tempo, corre a notícia de que o Banco da Lavoura, vai instalar aqui uma agência.

Bem vindo seja. E' uma potência economica, das maiores do continente.

Alem do seu nome, simpatico, expressivo, traz um acervo de tranquilidade e de possibilidades que têm o sentido das necessidades populares.

Todos aqueles e financeiros do país, sabem que a instalação do Banco da Lavoura numa cidade, representa uma consideração, uma alta atenção para com seu povo, um índice de confiança e visões de um futuro melhor.

E mister que o povo compreenda isto e saiba compensar, retribuir essa prova de otimismo.

Dissemos que toda a corda tem duas pontas.

De um lado, o veterano Ribeiro Junqueira, já firmado no meio local, do outro o novel «da Lavoura» trazendo sangue novo a um organismo sempre ameaçado de depauperamento.

E agora, filosofando um pouco: qu' importa chover maldições.

Em cada esquina ha um comentarista maldoso. Vai se apurar e chega-se à conclusão de que 80% dos comentaristas receberam favores, tolerancia, boa vontade daquele que ora é amaldiçoado. O mundo é mesmo assim.

Amanhã, ou depois, esse «amaldiçoado» admitamos, venha a ser o gerente do Banco da Lavoura e lá estarão os 80% dos «comentaristas maldosos» pedindo dinheiro, favores, tolerancia, bem dizendo o Banco da Lavoura e amaldiçoando o Banquinho, se recuperado.

Respingos

O museu instalado no Hotel Triangulo, estava nos seus ultimos dias.

As duas maiores forças politicas de Bananal, eram Ernani Graça e Olegano Ramos—ex-prefeitos.

Essa dupla se coligou para a disputa de um pleito municipal.

Dava a impressão de uma vitoria 80 %.

Feita a apuração, perdeu, redondamente.

Na penultima reunião, no museu, o Sebastião Novais, com aprovação geral, achou que se deve compor um soneto em homenagem ao desolado colega de Bananal.

Foi feito e autografado.

Ei-lo.

De Areias, de Silveiras, de Barreiro,
As noticias desmentem paz e amor,
Tudo vibra e parece que o «pampeiro»
Já sacode o polsco corredor.

Porém, lá no fazinho — um companheiro —
(Penso que em Bananal) — seja onde for —
Vai aguentar na arena — que faço! —
Os corcovos de um «zaino» de calor.

Mas passada a refrega, «desapitado»,
Na terra que é também ponta do eixo,
Ei-lo de face em punho e ja zangado,

Falando como quem vai quebrar queixo:
«Fui traído, perdi esta eleição,
Quem foi o tal que disse, ser eu peão.

Em tempo: O ultimo soneto que a turma de macrobios exigiu que o prefeito de Cachoeira compusesse, uma especie de auto retrato, deixa ser publicado porque infelizmente, contem irreverencias. Eis o primeiro verso:

Vamos ver meus colegas se é verdade
O que dizem ao D. M. (1) á meia voz —
Que noventa por cento da cidade
E mais nove, são todos contra nós,

(1) Departamento das Municipalidades

André Sá

Feliz Natal

Todos dizem, todos auguram: Feliz Natal e Ano Novo. Natal quer dizer nascimento. Natal é a noite em que Jesus está no berço. O dia em que a Imaculada Virgem de Nazaré se torna a Mãe Santíssima do Redentor do Mundo.

Dia do Berço,
das Mães;
Dia do Menino Jesus.

Dia dos presentes,
da Família, da Amizade,
do Amor, de Deus.

DEUS É FELIZ

Deus é Feliz, é o único ser realmente feliz. Mas o que é a felicidade? É um castelo cujas portas se abrem de dentro para fora. Somos felizes em dar, Deus é feliz porque pode transmitir a outros os seus tesouros, a sua vida. Criou o Céu, as estrelas, os mares, os campos as flôres. Deu á criatura humana uma natureza e vida semelhantes á sua. Tudo estava do agrado de Deus. E abençoou.

Vin as plantas crescerem, as flôres sorrindo.

No céu estrelas reluzentes. Em toda parte pujança de vida.

Nos lares, bercinhos de ouro, melodiando vagidos com maternos amores.

Parou um instante, pensativo. O Todo Poderoso não podia fazer — se pequenino? Não podia dar o prazer a uma criatura de lhe ser Mãe?

«E Deus se fez homem e habitou entre nós».

Agora Ele é plenamente feliz.

Pode sorrir, e também chorar. A que lhe deu a vida, o tem nos braços sorrindo. O Autor da vida vive da vida da criatura. E é feliz, em ver outros poderem dar — lhe.

E o mais ainda ao poder chamar por Mãe: com vagidos, sorrisos e chôros, faces rosadas, mãozinhas...

— Meu Filho... Meu Bem
Meu Amor... Meu Deus
— Mãe!

Olhos vivos, azuis, cristalinos... Vivo espelho da divina beleza materna.

Jesus... Deus...
Maria... Mãe de Deus
Jesus no seio da Virgem
Jesus nos braços de Mãe
Maria refletida nos olhos de Deus

O PRIMEIRO PRESEPIO

Era um noite de inverno
Na Cidade de Belém.
Lá ao longe uma gruta, o presépio, os pastores.

Deus lá está.
O presépio feito de pedras ou madeira e uma mangueira, coberta de palhas. Palha talvez rústica, seca, não muito lita.

Junto a Jesus estão o boi

Cont. na 4a pagina

**Preço
quindade**

CASA LARA

Materials para Construções

EURICO M. LARA

RUA ABELARDO DE BRITO N.º 92
TEL. 331 — CACHOEIRA PAULISTA

Madeiras, tacos, cimento, cal, manilhas, tubos para água e esgoto, azulejos, arames, ferro chato e redondo, chapas galvanizadas calhas, tintas para todos os fins, sanitários, telhas, tijolos e tudo mais que V. S. necessitar para sua construção.

CASA LARA, distribui para esta praça ao preço de fábrica, os produtos da CERÂMICA SAO CAETANO, BRASILIT, e EUCATEX

Melhores Preços — Orçamentos sem compromisso — Entregas rápidas

Cine Independencia

PROGRAMA DE 23 A 31 DE DEZEMBRO DE 1961

Dia 23 Sabado as 20 horas dia 24 domingo em vespéral as 14 horas
OS REIS DO RISO— censura Livre
Gordo e o Magro na sua maior produção Fox
Continuação do Seriado

Dia 24 Domingo as 18 horas e 20 horas
CINDERELA DE PARIS— censura Livre
Fred Astaire, Audrey Hepburn VISTAVISION Paramount Technicolor

Dia 25 Dia Natal as 14 horas 18 horas e 20 horas
DONA CHEPA— censura Livre
Nacional, - Aida Garrido, Nino Neto, Colé Zezé Macedo Odete Lara, Agostinho dos Santos
Para este filme ficam suspensas todas as Entradas e Permanente de Favor

Dia 26 terça feira as 20 horas Sessão Popular a Cr\$. 15,00
RAPTO AO SOL— censura Livre
MEXICANO Colorido com Evangelina Elizondo Dagoberto Rodrigues

Dia 27 quarta feira as 20 horas
Após o Festa dos Diplomados da Escola Normal
QUANDO VEM A TORMENTA— censura 14 anos
Shirley Booth, Anthony Quinn, Vistavision Paramount

Dia 28 Quinta feira as 20 horas
ANGUSTIA DE UMA VIDA censura 18 anos
Marcia Henderson, Peter Walker Naturama Imperial

Dia 29 Sexta feira as 20 horas Sessão Popular a Cr\$. 15,00
CAVERNA DO TERROR— censura 10 anos
Jhon Howard, Mala Powers Fox em Cinemascope

Dia 30 Sabado as 20 hs dia 31 Domingo as 14 hs Vespéral
PAIXÃO DOS FORTES Censura Livre
Henry Fonda, Vreter Matim Linda Danel
Fox Cinemascope Cont. do Seriado

Dia 31 Domingo as 18 e 20 horas
AO RUGIR DA TORMENTA— Censura 10 anos
Stewart Granger, Barbara Rush, Anthony Steel, Cinemascope Colorido, Fox

Para este filme ficam suspensas todas as Entradas e Permanente de Favor

Dr. I.F. Vieira

CIRURGIA GERAL.

Doenças de Adultos e de Senhoras

GUARATINGUETA

Praça Sto. Antonio n.º 31

Rem atrás da matriz telefone 2 176

marcar ás consultas pelo telefone, ou pessoalmente com a secretária.

O Cachoeirense

Director respons: Lucio Guallato
Director-Gerente: Juir Guallato
Colaboradores diversos
Propriedade da Gráfica Pedro II
Redação e Oficina
Rua Prof. Antonio Mendes, 89-Tel. 157

EXPEDIENTE

12 meses	Cr\$ 480,00
6 "	" 250,00
3 "	" 70,00
Outras cidades	" 600,00
Número avulso	" 10,00

Tabela de Publicidade
Por centimetro de coluna

1.a Página	cr\$ 40,00
4.a Página	cr\$ 35,00
Página Internas	cr\$ 30,00
Mínimo	200,00

Os artigos assinados são de inteira e exclusiva responsabilidade dos seus autores. Não devolvemos originais mesmo não publicados.

Todos Temos Mãe

Era um pequeno subúrbio de Paris: neuilly Plaisance. A enorme casa de orlaos do Abbé Pierre já estava literalmente tomada pelos desertados da sorte.

Num lar de pobres operários viviam dois esposos com um filhinho de ano e meio. Estavam para receber mais um. Dois rmozinhos haviam morrido dias antes por falta de agasalho. O Abbé Pierre achou que Nosso Senhor não se sentiria incomodado se tivesse que dividir sua habitação com alguns daqueles infelizes, embora talvez não tivesse a graça de Deus, nem a té. Certamente teria uma coisa ao menos: muito frio. Eram irmãs de Cristo de fato. E por isso o Abbé Pierre os alijou no ângulo mais aquecido da capela. Os filhos de Deus abrigados na Casa de Deus. Onde está o amor, Deus ali está.

O Cristianismo veio trazer a divindade entre os homens. É Deus que se encarna; faz se nosso pão, fica entre nós; ensina — nos a dizer: Pai Nosso; convida — nos ao grande banquete: « Vinde à minha mesa: comei do meu Pão ».

Sentamo — nos à mesa de Deus. Uma mesa de família. Ao lado da Mãe, a Virgem Mãe, tão indispensável no lar. Todos juntos, os que cremos no seu nome divino, que não nascemos do pecado, nem da maldade, mas sim de Deus, Pai de Cristo Unigênito, ou antes, Primogênito.

Feliz Natal!

P. Mário Notari, S.D.B.

OUÇA

CARACÚ

nos ESPORTES

as 17.30.hs pela
RADIO BANDEIRANTES DE
Cachoeira Paulista

Um programa sensacional apresentado pela equipe esportiva mais ouvida no Brasil.
PEDRO LUIZ, EDSON LEITE, MÁRIO MORAES, DARCY REIS, RENATO SILVA, H. FERNANDES, FERNANDO SOLERA.

um presente da deliciosa
CARACÚ
a cerveja dos esportistas.



Cartas Recebidas

O Deputado Federal, Herbert V. Levy enviou ao Sr Manoel Duarte de Carvalho as seguintes cartas:

São Paulo, 24 de Outubro de 1961.
Imo, Sr.
Manoel Duarte de Carvalho
D. D. Presidente do
Diretório Municipal da U.D.N.
Cachoeira Paulista, SP
Prezado companheiro
Tenho a satisfação de comunicar-lhe que foi aprovada a emenda de minha autoria, no arçamento da União de 1962, a importância de Cr\$ 3 000 000,00 (três milhões de cruzeiros) para o Hospital Mário Pinatti, dessa localidade.

Sem outro particular, subscrevo-me com muito apreço.
Herbert V. Levy

Municipal, dessa localidade. Sem outro particular, subscrevo-me com muito apreço
Herbert V. Levy

São Paulo, 24 de Outubro de 1961.
Imo, Sr.
Manoel Duarte de Carvalho
M.E. Presidente do Diretório Municipal da U.D.N.
Cachoeira Paulista, SP
Para conhecimento do prezado companheiro, estou incluindo à presente a cópia da carta enviada ao Prefeito

São Paulo, 24 de Outubro de 1961.
Exmo. Sr.
Luiz Campos Alves
M.D. Prefeito Municipal Cachoeira Paulista, SP.
Prezado Sr. Prefeito
Tenho a satisfação de comunicar V. Excia. que foi aprovada a emenda de minha autoria, no arçamento da União de 1961, a importância de Cr\$ 8 000 000,00 (oito milhões de cruzeiros) para obras de abastecimento de água a serem realizadas pelo serviço Especial de Saúde Pública, em Cachoeira Paulista.

Sem outro particular, subscrevo-me com muito a apreço.
Herbert V. Levy.

«Diário Carioca»
Leia e assinie o
DIÁRIO CARIOCA
Assinatura Anual: Cr\$ 1.000,00
Representante nesta cidade
Luiz Francisco dos Santos
Banco Ribeiro Junqueira

Ouçã diariamente às 18,15 horas pela Radio Bandeirantes, local -

«A Bandeirantes nos Esportes»

Aos domingos as 12 horas «Caderno Esportivo Dominical» e as 19 horas a Grande Resenha Esportiva

Apresentação da equipe esportiva da mais popular emissora do Vale do Paraíba.

Sempre em colaboração com «O Cachoeirense» órgão lider da imprensa local.

AQUECEDOR JUNKERS

Água quente em Toda casa . . .

A gás engarrafado e de rua . . . na pia, no banheiro, no lavatório, no tanque: instantaneamente, em quantidade, na temperatura desejada.

É tão fácil instalar o Aquecedor Junkers! Como não tem chaminé é só retirar a torneira e ligar diretamente ao cano — funciona com qualquer pressão de água desde 1,20 m de altura. E é tão aperfeiçoado!

O gás acende automaticamente quando se abre a torneira. Um botijão de gás de 13 kg aquece 5.000 litros de água (é o mais econômico dos aquecedores!) O misturador possibilita água em quantidades, na temperatura desejada. E a mola bimetal só deixa passar gás com o piloto aceso: não ficam resíduos. Para sua garantia: durabilidade ilimitada e assistência técnica perfeita.

fabricado por **Robert Bosch do Brasil**

sob controle e licença de JUNKERS E CO. GMBH. Wernau / Neckar, Alemanha.

Comércio e Industria de Artefatos de Metais e Representações em Geral

Distribuidores **Schubert Comércio e Indústria Ltda.**

Aniversários

Fez Anos

Dia 20 — José Luiz Vieira, ferroviário, filho do casal sr e srna Geraldo Luiz Vieira.

Farão Anos

Hoje sr Carlos da Silva Martins, funcionário aposentado da E. F. C. B.

Dia 24 — Nency filha do casal sr e srna Orlando dos Santos Fontes.

Dia 25 sr João Alter Ostrosky comerciante nesta cidade.

Srna Conceição Barboza esposa do sr Geraldo Rocha Barboza, residente em Rio de Janeiro

Dia 29 — o Jovem José Gualisto filho do casal sr e srna Lucio Gualisto.

Aos aniversários os cumprimentos de « O Cachoeirense »

Agradecimento

Agradço penhorado as homenagens de que fui alvo por ocasião do meu aniversário. Só quem conhece a bondade Evangelista Rodrigues todas generosa dos bons amigos pode

avaliar os sentimentos de satisfação com que partilhei da alegria dos jovens socios da briosa turma da BOF.

Recebi tudo aquilo como voz vinda do coração dos filhos á alma do Pai, como quem exulta em ver outros felizes. Como somos felizes em dar! E só dar.

Existe cutra, talvez maior, que propus e espero seja compreendida e vivida; ajudar os outros a dar. Receber para dar ou pedir para ajudar os outros.

Grato pela sua fiel sintonização com os nossos planos de apostolado para o bem das almas.

Saudações e agradecimentos do

P. Mário Notari

Homenagem ao Prof. Walter

O dia 15 do corrente foi de alta significação para o professorado que exerce seu mister na zona rural.

Assim, as 10 horas, desse dia, reuniram-se numa das salas do grupo escolar « Dr. Evangelista Rodrigues » todas as professoras de escolas 180

ladas.

O professor Walter Magalhães, dirigindo a reunião, fez sentir ás suas colegas que, sendo aquele dia, o último do ano letivo e que marcava o início das férias, congratulava-se com os presentes pelos trabalhos que desenvolveram durante o ano.

Finalmente, S. S. foi surpreendido com uma demonstração de apreço.

As professoras lhe prepararam uma « cijada » conseguindo sua retirada da sala por alguns instantes. Quando voltou, palmas e mais palmas saudação por uma professora e um presente.

Professor Walter, que já se tornou bastante considerado por sua superior conduta, sensibilidade, respondeu agradecendo.

Telegrama Recebido

Sr Diretor de

« O Cachoeirense »

Brasília. D. F. 13. 12 - 61.

Serviço Nacional dos Municípios, senam, se congratula com as Prefeituras, Camaras Municipais, Jornais e Radio Emissoras pela promulgação da emenda constitucional que institui nova discriminação rendas. Instrumento da emancipação economica financeira dos Municípios.

Cumpra relembrar, nesta oportunidade decisiva atuação dos eminentes Líderes Senadores Euro Moura Andrade, Jyrbas Maranhão, Lino de Mattos, Cunha Melo, e Deputados Federais Ranieri Mazzilli, Ocelio Medeiros, Aniz Badra, Cunha Bueno, Osmar Cunha, Mario Beni, Nelson Omega, Oswaldo Lima, Bilac Pinto, entre outros, aos quais devem as comunas inestimáveis serviços além da contribuição maxima substanciada na reforma constitucional recém aprovada. Encerrada esta batalha vitoriosa, o Serviço Nacional dos municípios, senam, apela para os ilustres Prefeitos, Vereadores e Jornalistas todo Brasil, no sentido de ser desfechada uma ofensiva de grandes proporções tendo em

vista imediata criação do banco os Municípios, urgente construção casa dos Municípios com mais ampla participação popular possível através campanha do título, reorganização e fortalecimento do senam, reforma agraria, participação dos Municípios nos orçamentos cambiais da união e demais metas prioritarias do movimento Municipalista, inclusive proxima realização sexto congresso Nacional dos Municípios em Curitiba de 15 a 21 abril vindouro, movimento Municipalista não pode nem deve parar. Saudações. Arsujo Cavalcanti, diretor geral do senam e Presidente geral do senam e Presidente comissão Nacional construtora da casa dos Municípios.

Vale do Paraíba planta mais Arroz

40,5% foi o índice de elevação registrado nas vendas de semente de arroz no período de 5/12/60 á 4/12/61, pela Secretaria da Agricultura.

Dados computados pela Divisão de Sementes e Mudanças do Departamento da Produção Vegetal daquela pasta, dão conta que, este ano, foram vendidas 43.553 sacas de 50 kg de sementes.

A região do Vale do Paraíba adquiriu 12.263 sacas, superando a todas as demais.

Em Itapetininga o aumento percentual foi o maior registrado, estabelecendo um índice de elevação de 134,8%.

Medicos do Estado Pleiteiam Salarios de 80 mil cruzeiros

S. Paulo, (EXPRESS) Médicos do Estado entregaram memorial ao governador reivindicando aumento de vencimentos e estabelecimento de um salario profissional a equivalente a 6 vezes o salario minimo, o que elevaria para 80 mil cruzeiros seus vencimentos.

Os Tres Frades

— Algo de estranho aconteceu certo dia no minúsculo convento da floresta. Frei Maior e Frei Menor mandaram Frei Ninguem a dispensa para encher uma garrafa de vinho. Vendo que o Frade demorava a voltar, para lá se dirigiam a fim de verificar o que lhe acontecera.

Qual não foi o estupor de ambos ao verem Frei Ninguem sentado no chão no meio de uma ninhada de ratos.

— O' tolo atrazado! — indignados lhe gritaram. — Que estás fazendo!

— Desculpai-me meus irmãos — respondeu cândidamente Frei Ninguem — Voltarei logo! Tenho ainda algumas migalhas de pão para distribuir aos pobres ratinhos.

— Que horror! é realmente um tolo e já não temos a mínima esperança de que chegarás a ser algo de bom em nosso convento! Os ratos devem ser exterminados e tu, pelo contrario os protejes.

— Ah! ah! — gemia em silencio Frei Ninguem — Porventura não são também os ratos criaturas do Senhor.

Jorge Venzi

O Aumento das tarifas Postais

O sr. Diretor Geral dos Correios em entrevista concedida imprensa declarou haver necessidade de um novo reajustamento, porquanto o estabelecido em agosto do ano passado só criou dificuldades para o povo, comercio e industria, e não solucionou redução de debito e nem tão pouco melhoria nos serviços postais . . .

Combatido por uns e apreciado por outros, é o profissional de imprensa portador de um coração que vibra, afinado na grande sinfonia da vida.

Leiam « O Cachoeirense »

O seu fogão é Alfa, Cosmopolita, Semer, Kent, Dako ou qualquer outra marca o seu Gaz deve ser

Supergaz

mais econômico porque têm peso exato.

Faça hoje mesmo o Seu pedido pelo tel. 159

"Farmacia Prado"

Completa secção de perfumaria
Hacy R. do Prado
Atende dia e noite
Telefone 1-3-2
B. de Campos 464

Cartão Recebido

Recebemos do Padre Mario, o cartão que se segue: Ao sr. Lucio Gualisto, leitores do « O Cachoeirense », familias e amigos, votos sinceros de Feliz Natal e Ano Novo com todas as benções de Nosso Senhor.

Que o Menino Jesus seja sempre um dos membros da Família Cachoeirense.

P. Mário Notari

Balancete da festa de N. S. da Boa Viagem**Realizada no dia 15 de Outubro de 1961****RECEITA**

Lista festeira Snta Shirley 3.102,00
 Lista festeira Sra Geraldina 8.866,00
 Lista festeira Sr Francisco e José 20.460,00
 Leilão 13/10 15/10 24/10 20.540,00
 Venda de assados 4.600,00
 Recebido coletas 694,00
 Soma 58.262,00

DESPESAS

Pago compra leitões (5) 5.400,00
 Pago compra frangos (32) 5.260,00
 Pago Sr Geraldo Monteiro serviço alto falante 3.000,00
 Pago Sr Lucio programa e publicação balancete 1.150,00
 Pago por cinco lâmpadas 250,00
 Pago aluguel andores 1.500,00
 Pago 1/2 metro lenha 350,00
 Pago brinde comidas 500,00
 Pago luz de 6/12/60 4 6/9/61 1.710,00
 Pago despesas festeira Shirley 2.818,00
 " " Geraldina 3.832,00
 " " festeiros Francisco e José 5.143,00
 Pago gratificação diversas 490,00
 Pago Monsenhor e cantoras 2.850,00
 Pago fogos nota 859 816 2.010,00
 Pago gratificação florista 1.000,00
 Pago 1 k. de arame 170,00
 Pago gratificação transporte andores 600,00
 Pago para fazer doces 600,00
 Pago taxa vocações 4.600,00
 Saldo em benefício conservação da Igreja 15.029,00
 Soma 58.262,00

Associação Rural de Cachoeira Paulista**Edital de Convocação**

De acôrdo com o art. 29.º dos estatutos ficam os Srs. Associados convocados para a Assembleia Geral Ordinária da Associação Rural de Cachoeira a realizar-se no dia 31 de dezembro de 1961 as 13 horas, em 1.ª Convocação e 14 hs. em 2.ª (§ único do art. 32) na sede do Clube Literário e Recreativo de Cachoeira Paulista, ocasião em que se deliberará sobre a seguinte ordem do dia:

- Tomar conhecimento do Relatório do Presidente;
- Discutir e votar ao Parecer do Conselho Fiscal sobre o balanço e contas do exercício;
- Eleger a Diretoria e o Conselho Fiscal para o exercício de 1962
- discutir e resolver qualquer assunto de interesse da classe ou da Associação.

Cachoeira Paulista, 20 Dezembro de 1961

Iduino Fernandes da Silos

PRESIDENTE

Carpintaria e Marcenaria São José

De Irmãos Cardoso, aos seus amigos e fregueses cumprimenta-os desejando-lhes um «Feliz Natal» e próximo Ano Novo.

*Irmãos Cardoso***Feliz Natal**

Cont. da 1.ª pagina

e o jumento. Bamboaleiam a cabeça de tempos a tempos. Seu bafejar abundante figura o primeiro louvor da criatura ao seu Senhor. Foram os primeiros turbulos a incensar o Messias.

Esses animais não nasceram para o jugo do arado mas para acalentar ao que jazia sobre a palha e nem por sombra se atreveriam a comer daquele capim.

Um zumbido de insetos em festiva harmonia acompanha o coro dos anjos. Sobre as palhas o Menino Jesus

S. José acolitando a sagrada função

E a Virgem Maria... Foi a primeira noite de Na-

tal.

A Virgem Maria, com Jesus em seus braços, Mãe de Deus, Verdadeira Mãe de Deus.

O filho de Deus igual a nós. Eis a grande noite de Natal: Deus conosco, Jesus nosso irmão.

Em Belém Cristo se fez homem. No batismo nós nos fizemos seus irmãos. E eis que por iniciativa de Deus e não por ousadia dos homens, tem cumprimento a promessa da serpente: «Sereis como Deuses».

Deus se fez homem. Nosso irmão. « Deus nos predestinou para sermos feitos de conformidade com a imagem de seu filho, o Primogenito entre muitos Irmãos ».

O Drama do Saber**Os homens já não se entendem mais**

Estamos nos aproximando do fim do século xx. A ciência moderna atinge uma das maiores etapas da existência terrena, vencendo obstáculos, conhecendo o esplendor de sua conquista. A técnica e a ciência penetram nos insondáveis mistérios da perfeição. É a sequência dos tempos, dando ao homem contemporâneo, as armas da racionalização, propiciando-lhe a ampliação dos seus conhecimentos, numa ascensão vertiginosa. Aos poucos o homem se torna mais íntimo aos mistérios da natureza do Criador. Conquista o Cosmo. Conquista a terra — já a viram com seus próprios olhos. Ante tamanho avanço, transpondo barreiras até então intransponíveis, é de se perguntar: É feliz o homem?

Não. Não o é. Pode parecer paradoxal, porém, é notório e irrefutável que o homem, a par de suas conquistas, assiste, sem dúvida, a maior insegurança da vida terrena, em toda sua história. Vive numa inquietação, num clima instável que o deixa apreensivo e temeroso. Conquistou a perfeição da técnica e da ciência, porém seu instinto latente, sua ambição imemorial e congênita, se amplia, se estende concomitantemente às suas vitórias científicas. Lancemos um olhar em torno da terra. Em todos os continentes, vive — se numa agitação desmedida, numa instabilidade emocional que nos deixa profundamente alarmados.

O Continente negro, dividido e desmembrado, assiste a uma inquietação em seus domínios, tentando desvencilhar-se de seus opressores, que persistem em assenhorear-se de sua liberdade. Na Índia, há um gravíssimo conflito entre patriotas e lusitanos. É o velho reino de «além mar» tentando conservar seus domínios conquistados no início da Época Moderna. A China sentindo a presença da expansão soviética, acha-se retalhada e envolvida em desarmonia, onde nacionalistas e comunistas, dão à velha terra uma agitação inconcebível. A França, debatendo-se nos problemas argelinos, quase assistiu a consumação de um conflito de sérias consequências. Na Alemanha, a infeliz Berlim já não é mais uma cidade. Uma barreira feita pela ambição terrível do homem, separa, em pleno coração da metropole, seus infelizes filhos.

A Rússia, oferecendo ao mundo o seu «paraíso vermelho», através uma doutrina rigidamente planejada e seguida, ante a instabilidade da sociedade moderna, penetra em quase todas as nações, onde o povo sem esperança, desiludido, vai aos poucos se entregando, aceitando o «regime da salvação» como única tábua de salvação de sua agitada vida. Cuba, aliada aos princípios socialistas, vive num ambiente agitado e inquieto, onde seus filhos ávidos pela serenidade, há anos vêm em frustrados seus sonhos de tranquilidade e harmonia.

O Brasil passa por uma crise social política-econômica bastante intensa. Seu povo luta para conter o avanço irrefreável do alto custo de vida, que há tempos desafia a argúcia dos governadores. O capitalismo americano e o socialismo soviético lutam avidamente pela supremacia do mundo. Esquecem-se, as duas grandes potências, das enormes possibilidades benéficas, que o poderio de sua ciência poderia oferecer ao mundo e se entregam em luta pessoal, ferrenha e ambiciosa, onde a disputa intensa, só poderá redundar na consumação dos séculos.

Quantos feitos sadios e benéficos poderiam apresentar ao mundo. Com a grandeza de, sua ciência, os dois países, num prisma de equidade espiritual, numa harmonia uníssona, poderiam propiciar ao mundo atual glória suprema da união material e espiritual. O progresso técnico-científico, trouxe ao homem a ascensão material e a desarmonia espiritual. Os homens já não se entendem mais.

As agitações atuais, as provas atômicas, as experiências nucleares, a contagiante ambição, desarmonia e rivalidades, dão-nos uma previsão trágica e sem precedente na história da humanidade.

*Jair Alves Barbosa***Prestes Maia demite mais de 4 mil Barnabes revolta**

S. Paulo, (Express) - O prefeito de São Paulo, sr Francisco Prestes Maia, assinou decreto, demitindo a partir de primeiro de janeiro próximo, mais de 4 mil funcionários da prefeitura, com menos de dois anos de serviço. A notícia, na Capital, às vésperas do Natal, eclodiu como uma bomba. Os servidores «deglodados» pelo

decreto do prefeito Prestes Maia, iniciam movimento junto à Câmara, no sentido de conseqüência do chefe do Executivo, a revogação da medida, que causa verdadeiro pânico entre os servidores em geral.

Agradecimentos e mensagem de**Boas Festas**

O BANCO RIBEIRO JUN. QUEIRA S.A. — agência desta cidade, agradece penhoradamente aos seus clientes a honra de sua preferência neste exercício, esperando continuar a merecê-la no ano vindouro.

Aproveita a oportunidade para desejar a todos um bom NATAL e um ANO NOVO próspero e Feliz, extensivo aos seus familiares.

Alvaro Vieira de Rezende
Gerente

Prestação de contas do governo ao povo da capital e interior

S. Paulo — O Secretário da Agricultura, sr. José Bonifácio Nogueira, candidato situaçãoista aos Campos Eliseos, iniciou na Capital, sua campanha política. Simultaneamente, a campanha condena o movimento que se vem fazendo para tirar o povo o direito de escolher diretamente seus governantes. Vinculando essa campanha as obras da administração do governador Carvalho Pinto, cerca de 30 mil folhetos serão distribuídos antes de cada concentração, sobre as realizações do governo estadual na Capital e Interior.

Somente na Capital do Estado, foram gastos mais de 28 bilhões de cruzeiros. As concentrações estão sendo batizadas como «Comícios Administrativos».

Elefante evitou que fosse maior a catástrofe do Circo em Niterói

Rio, (Express) — No momento em que o alarma foi dado e o fogo principiou a dominar todo o toldo que cobria o grande circo, um dos gigantes elefantes que se encontrava acorrentado, apavorado, desvencilhou-se das amarras e lançando-se apavorado contra a armação do circo, provocou a abertura de duas grandes alas com 15 metros cada uma. Por elas, enorme multidão conseguiu escapar a morte.